

## A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO NA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU/PR

*Tayanara Dias<sup>1</sup>*

*Dr. Giuliano Silveira Derrosso<sup>2</sup>*

### RESUMO

A identidade profissional é um processo contínuo e inacabado marcado pela interação de múltiplos fatores, onde se entende que quando o aluno inicia o curso de administração ainda não possui formada sua identidade profissional, pois não tem certeza de sua carreira ou área a dar seguimento. A construção dela resulta de um contínuo processo ao longo da vida, compreendendo que seu desenvolvimento é de forma dinâmica. Muitas vezes depende da permanência do indivíduo em determinado período em um cargo, onde irão atribuir lições e formar parte dele dentro deste processo. O principal objetivo desta pesquisa é desvelar a identidade profissional dos administradores nas diferentes áreas de atuação na cidade de Foz do Iguaçu/PR, a partir da realização de estudo sobre a evolução do trabalho do administrador em suas diferentes áreas, entrevistando profissionais da administração procurando compreender sua constituição perante sua profissão, e analisando os elementos de constituição da identidade profissional dos Bacharéis em Administração, suas dificuldades, desafios e desenvolvimento de carreira. Os procedimentos metodológicos utilizados serão de pesquisa aplicada com estratégia em estudo de campo, a partir do método qualitativo, onde servirão de instrumentos para a coleta dos dados entrevistas, bibliografias e documentos. Para análise foi utilizado o Software Iramuteq, onde a partir das entrevistas foram geradas a nuvem de palavras e análise de similitude, onde mostram as palavras mais ditas e quais são suas ligações com assuntos e demais palavras. A população entrevistada foram os bacharéis em administração dentro das áreas pública, privada, acadêmica e comercial. Na análise foi demonstrado que o indivíduo sofre grande influência durante sua vida acadêmica, tais quais quando ocorrem de maneira imparcial, o motivam a investir em sua carreira e vida profissional, mudando seus conceitos e adquirindo novos aprendizados, assim ele consegue crescer cada vez mais na vida e organização.

**Palavras chave:** Identidade profissional, carreira, bacharel, administração, Iramuteq.

### ABSTRACT

Professional identity is a continuous and unfinished process marked by the interaction of multiple factors it understands that when the student begins the business management course, he doesn't have his professional identity formed, because he's not sure about what career to follow. Its construction results in a continuous process throughout life, comprehending its development in a dynamic way. Often it depends of the individual's permanence at a role for a period, where he'll learn and build part of him within the process. The main objective of this research is to unveil the professional identity of managers in the different areas of activity in Foz do Iguaçu/PR, from the realization of a study about the evolution of manager's work on its different areas, interviewing professionals of management seeking to understand its constitution towards his profession and analyzing the components that builds the professional identity of the business management graduate, its troubles, challenges and development in career. The methodological schemes used are applied research with field study strategy, from qualitative method, being the interview data, biography and documents the instruments of collection. For the analyzes the Software Iramuteq was used, where from the interviews was generated keywords and the similitude, that search for these keywords and connect them with the subjects and other words. The population was graduated students of business management inside of the public, private, academic and commercial areas. The results are that the individual experience have great influence throughout his academic life, such as when occurs in an impartial way, drives him to invest in his career and professional life, changing its concepts and acquiring new leanings, so he can grow more and more in life and organization.

**Keywords:** Professional identity, career, bachelors, administration, Iramuteq.

<sup>1</sup> Centro Universitário Dinâmica da Cataratas (UDC)

<sup>2</sup> Professores dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC)

## 1 INTRODUÇÃO

A administração é um conjunto de princípios, funções e normas, aplicado de forma prática dentro das organizações. É a ciência social voltada para as práticas dentro das organizações, desde gerenciamento de recursos e finanças para atingir os objetivos da empresa. A administração está no cotidiano, em todas as áreas desde uma atividade doméstica até a banca de jornal (ANDRADE E AMBONI, 2011, p.3)

Dentro desse contexto, conforme o Censo de Educação Superior de 2015, divulgado em outubro de 2016 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o curso de Administração é o maior em número de ingressantes, onde teve em torno de 267.000 alunos inscritos, sendo também o que mais registra alunos concluintes para que possam atuar como tal.

Em julho de 2014 no levantamento realizado pelo Conselho Federal de Administração (CFA), juntamente com os Conselhos Regionais de Administração (CRA's), totalizou mais de 390.000 administradores registrados entre pessoa física e pessoa jurídica. Onde foi considerado apenas administradores registrados, não incluindo os recém-formados bem como os bacharéis que não atuam como administradores. Segundo a pesquisa, o estado de São Paulo é o que mais possui administradores registrados, seguido por Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Todos esses aspectos, influenciam, mesmo que indiretamente na formação do indivíduo quanto a sua identidade. Dentro da graduação coletamos diversos conhecimentos, onde aplicado em nossa vida, altera nossa identidade dentro do mercado. A identidade profissional é um processo contínuo e inacabado marcado pela interação de múltiplos fatores, onde se entende que quando o aluno inicia o curso de administração ainda não possui formada sua identidade profissional, pois não tem certeza de sua carreira ou área a dar seguimento. A construção da identidade profissional resulta de um contínuo processo ao longo da vida, compreendendo que seu desenvolvimento é de forma dinâmica, onde dentro de uma organização inicia o processo de construção de carreira profissional.

Constitui-se a carreira, junto com todos os quesitos acima agregados, onde pode-se evoluir dentro da organização em que atua o bacharel. Ela é constituída com base no potencial e persistência de quem a constrói, junto as especializações e conhecimento da área desejada. Com a experiência adquirida e todo *know how* da área, o sucesso fica cada vez mais fácil de ser atingido.

O tema tratado visa conhecer individualmente cada bacharel e as escolhas que os levaram a chegar onde estão, desde as decisões iniciais até as que se tende a tomar, modificando naturalmente suas identidades e carreiras profissionais.

Em vista disso, o tema tratado também busca reunir e avaliar os bacharéis em Administração que atuam na cidade de Foz do Iguaçu/PR, para entender os caminhos seguidos desde suas formações, sejam em setores públicos ou privados, e como ocorreu as adaptações ao mercado de trabalho e as legislações administrativas.

A dificuldade que os universitários têm em compreender as possíveis áreas de atuação, faz com que eles não consigam criar uma carreira e identidade dentro do mercado de trabalho. A criação da identidade deriva-se das influências recebidas durante o período acadêmico, sejam com foco em possíveis áreas de atuação ou com foco no desenvolvimento dessa identidade. Junto a isso, pode ser construída sua carreira, tanto profissional quanto pessoal, levando em consideração todos os aspectos acima apresentados.

Muito se questiona sobre onde estão os bacharéis em administração e o que fazem atualmente, entretanto visa-se entender o rumo que suas vidas tomaram. Sendo assim trataremos da seguinte problemática “Qual a identidade profissional dos bacharéis em administração em Foz do Iguaçu?”. Com base na problemática exposta, tende a ser desenvolvido no decorrer da pesquisa, respostas para questões de como estão os bacharéis atualmente, áreas de atuação, influência do curso e da sociedade em sua identidade e como ocorreu o processo desde o ingressar na instituição acadêmica.

Para isso tem-se como objetivo geral “Desvelar a identidade profissional dos bacharéis em Administração nas diferentes áreas de atuação em Foz do Iguaçu/PR”, para atingir este objetivo, foram propostos três objetivos específicos, sendo realizar estudo sobre a evolução do trabalho do administrador em suas diferentes áreas; entrevistar profissionais da administração procurando compreender sua constituição como profissionais e analisar os elementos de constituição da identidade profissional dos Bacharéis em Administração, suas dificuldades, desafios e desenvolvimento de carreira.

Visa desvelar como ocorre a formação da identidade profissional e dar seguimentos com base teórica de forma prática, para desenvolver suas habilidades dentro das organizações, em busca de progresso e crescimento diário, onde poderá construir sua identidade profissional no mercado de trabalho. Com o tema proposto pode-se analisar a construção da identidade profissional dos administradores desde sua entrada no universo acadêmico, sanando possíveis

dúvidas e orientando tomadas de decisões. Visto que ao finalizar o curso, tende-se a buscar pós-graduações nos meios os quais nos identificam-se mais.

## 2 BASE TEÓRICA

### 2.1 IDENTIDADE

Entende-se por identidade o sentimento pessoal e a consciência de uma realidade individual que torna cada um apenas um único sujeito diante de outros eus; e ao mesmo tempo, ocorre o reconhecimento dessa exclusividade (BRANDÃO, 1986).

Segundo Bock (2008, p.208), “o conceito de identidade agrupa várias ideias, como a noção de permanência, de manutenção de pontos de referência que não mudam com o passar do tempo [...] o termo identidade aplica-se à delimitação que permite a distinção de uma unidade e a relação com os outros, propiciando o reconhecimento de si”.

Dubar (1997, p.104) afirma que a “identidade nunca é dada, é sempre construída e a (re) construir, em uma incerteza maior ou menor e mais ou menos durável”. Bauman (2005, p. 16) acaba complementando indiretamente a frase acima quando diz que:

[...] a maioria dos dilemas inquietantes e das escolhas obsedantes que tendem a fazer da “identidade” um tema de graves preocupações e agitadas controvérsias. As pessoas em busca da identidade se veem invariavelmente diante da tarefa intimidadora de “alcançar o impossível”: essa expressão genérica implica, como se sabe, tarefas que não podem ser realizadas no “tempo real”, mas que serão presumivelmente realizadas na plenitude do tempo - na infinitude.

De acordo com Costa (1991, p.20) “os termos de identidade, *self*, caráter e personalidade têm sido usados para definir a unicidade que diferencia o indivíduo dos outros; uma distinção clara entre os termos é, no entanto, difícil de estabelecer”. Já para Mercer (1990, p.43), “a identidade somente se torna uma questão quando está em crise, quando algo que se supõe como fixo, coerente e estável é deslocado pela experiência da dúvida e da incerteza”.

A identidade está em constante mudança, caracterizando-a uma metamorfose, onde as transformações se referem a passagem da infância a adolescência e sucessivamente a vida adulta, as quais dependem das oportunidades sociais e dos acessos aos bens culturais para sequenciar-se (CIAMPA, 1987).

A constituição das formas identitárias sintetizam-se a partir de dois processos: o relacional, que diz respeito a identidade para o outro, onde as transações assumem caráter mais

genérico e objetivo; e o biográfico, que corresponde a identidade para si, onde as transações são mais subjetivas, e compreendem as identidades herdadas e visadas (DUBAR, 1997).

A essência da identidade é construída em referência aos vínculos, os quais conectam as pessoas, onde consideram os vínculos estáveis. A identidade só se apresenta no tumulto, sendo uma luta contra a dissolução e fragmentação, tendo a intenção de devorar e com recusa de ser devorado, e essa batalha acaba unindo e dividindo, onde suas intenções misturam-se e complementam-se (BAUMAN, 2005).

Entende-se então que a identidade do homem atual se baseia na identidade do sujeito pós-moderno, a qual com suas constantes mudanças, influenciam todo o ser que o homem é, alterando sua identidade quando é necessário adaptar-se o local e ao mundo em que vive.

Após entender o papel da identidade na vida do homem, começa-se a entender o papel dela dentro da sociedade e das organizações, a qual também é responsável pela criação e ajuste da identidade.

Sainsanlieu (1995, p.219) afirma que organização “é uma verdadeira instituição secundária de socialização, a qual, após a escola e a família, modela atitudes, comportamentos, a ponto de produzir uma identidade profissional e social”. E, segundo o autor, as identificações do indivíduo na organização estão vinculadas através de três pontos.

Segundo o autor, Sainsanlieu, o nível hierárquico ao qual o indivíduo está submetido na empresa, é também importante na construção das identidades no trabalho.

**QUADRO 1 – IDENTIFICAÇÕES DENTRO DA ORGANIZAÇÃO**

Ao trabalho que realiza	O qual, com mais intensidade, maior a probabilidade de se resultar em progressão profissional.
Com a empresa	Caracteriza em forma de sentimentos de proteção por parte do indivíduo.
Com uma trajetória	Onde se constitui uma identidade visada, dentro de um projeto pessoal que o indivíduo projeta para si dentro da organização, ou seja, sua possível identidade.

**Fonte:** Elaborado pela autora de acordo com Sainsanlieu (1995).

Dentro dos conceitos entende-se que a formação da identidade do indivíduo, tanto em sua vida pessoal quanto profissional, é influenciada pela sociedade e valores atribuídos a ele durante sua trajetória, onde também se cria sua personalidade e afinidade com certos meios profissionais.

## 2.1.2 Identidade Profissional

De acordo com a seção anterior, a criação da identidade do indivíduo depende de diversos fatores, os quais influenciam na formação dela, e automaticamente na formação da identidade profissional do indivíduo, conforme veremos a seguir.

Parte da identidade do indivíduo é constituído por normas e valores interiorizados e compartilhados no processo de socialização, já a outra parte tomara forma na comparação com outros indivíduos, que sempre serão referência na afirmação de sua individualidade (DIAS, 2003). As organizações podem modelar as atitudes e comportamentos de tal maneira, a ponto de produzir a identidade profissional e social do indivíduo (SAINSANLIEU, 1995).

De acordo com o espaço que o indivíduo atua, natureza de suas relações de poder neste espaço, seu grupo de pertencimento e do lugar que o indivíduo ocupa neste espaço, é que fazem com que a identidade dele seja reconhecida. Desta maneira, os espaços entre reconhecimento das identidades e de legitimação dos saberes e competências são inseparáveis. E a diversidade de identidades que o indivíduo pode ter, pode ser identificada por seu componente biográfico, de maneira múltipla, desde sua aparência física, maneira de vestir-se, linguagem, nome e suas atividades (DUBAR, 2005).

O lugar que a profissão ocupa na sociedade em que o indivíduo está inserido e o modo como ele concebe a profissão que desenvolve, estão relacionados com as formas de identidade profissional (LOPES, 2007).

Os indivíduos empreendedores, também se inserem neste contexto, onde selecionam os relacionamentos que farão parte de seu universo relacional, para que as experiências, a partir daí, possam ser construídas, e as relações com os quais serão feitas face aos objetivos de elevar os espaços de poder na organização (MACHADO, 2003).

O empreendedor, em uma de suas características, impulsiona o indivíduo e transforma contextos, com isso, consegue auxiliar na formação da identidade profissional, que constitui componente importante para o processo motivacional, que concorre para construção da autoestima positiva (DORNELAS, 2008).

Exercer uma profissão requer reformular parte da própria identidade, respeitando o papel do profissional, o que influencia o autoconceito e a autoestima. Assim, define a posição de cada sujeito face aos problemas, situações e pessoas, permitindo definir um sistema de auto-organização que é expresso sob a personalidade (SIMÕES; RALHA SIMÕES, 2015).

O processo de identificação é fundamental para se falar em identidade, e afirma-se que este processo se toma como modelo e é implicado necessariamente na formação do ego e superego (GOUVEIA, 1993).

Segundo o autor, também há outros elementos que são fundamentais na construção da identidade, conforme o quadro 4.

**QUADRO 2 – IDENTIFICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE**

Aspecto consciente	Mesmo em movimentos inconscientes envolvendo a identidade, há tentativa de o indivíduo apresentar unicidade no que o define.
Constância	A lógica que envolve o indivíduo e os elementos que os representam.
Continuidade	Se apoia na fundamentação da identidade como algo que se inicia no passado, atualiza-se no presente e se projeta no futuro, sendo nesse sentido que se aborda o ego e o superego.
Semelhanças e diferenças	Junto aos parceiros que se compartilha a identidade pode-se identificar as semelhanças, logo as diferenças, estão ligadas aos outros indivíduos, os quais não compartilham essa mesma identidade.

**Fonte:** Elaborado pela autora de acordo com Gouveia (1993).

A dimensão profissional ganhou importância e a seleção de carreira não é estritamente pessoal, porém o ambiente e a realidade influenciam, e a decisão depende de ambos. Diversas vezes a escolha de uma profissão se dá por consequência pessoal, o que não significa que este indivíduo não poderá formar sua identidade relacionada a esta escolha (DUBAR, 2005).

Para a formação identitária, é necessária reflexão mediante ao trabalho e a projeção do indivíduo no futuro, pois assim ele estará em constante transformação, indo além da acadêmica, compreendendo-se como construção social junto a fatores que interagem entre si (FERNANDES, 2013).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa qualitativa, segundo Richardson (1999, p. 80) “em princípio, podemos afirmar que, em geral, as investigações que se voltam para uma análise qualitativa têm como objetivo situações complexas ou estritamente particulares”.

A pesquisa em questão utilizará esta abordagem qualitativa, onde busca entender e analisar as informações que serão coletadas e verificar a maneira como foi construída a identidade profissional dos entrevistados. Um fator importante desta abordagem é que auxiliará com as observações particulares dos indivíduos.

Segundo Cervo, Bervian e Da Silva (2007, p. 61) “a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los”. Gil (2008, p.28) afirma que “as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Esta pesquisa fará uso da maneira descritiva, que tem por objetivo descrever as características de uma população, um fenômeno ou experiência para o estudo realizado, o qual durante a análise os itens que ela aborda em sua teoria, serão os avaliados pela pesquisadora, como forma de concluir e confirmar os objetivos, visto que não se pretende dados quantitativos na análise desta pesquisa. Foi escolhido essa tipologia, pela maneira simplificada de aplicá-la na entrevista que será realizada com a população selecionada.

Para essa pesquisa será adotado o método de pesquisa de campo, pois será necessário ir até a população para coletar os dados necessários, sendo realizada na cidade de Foz do Iguaçu/PR. Os indivíduos a serem entrevistados atuam na cidade em diversos setores, desde público a privado, tendo como pré-requisito o bacharel em administração.

Queiroz (1998, apud DUARTE, 2002 p. 147)

A entrevista semi-estruturada é uma técnica de coleta de dados que supõe uma conversação continuada entre informante e pesquisador e que deve ser dirigida por este de acordo com seus objetivos. Desse modo, da vida do informante só interessa aquilo que vem se inserir diretamente no domínio da pesquisa. [...] por essa razão, existe uma distinção nítida entre narrador e pesquisador, pois ambos se envolvem na situação de entrevista movidos por interesses diferentes.

A entrevista que será aplicada nesta pesquisa, a semiestruturada, onde abordará questões pré-estabelecidas sobre o tema proposto e aplicará no conjunto de população definido.

Gil (2008, p. 51) nos traz a pesquisa documental assemelhando-a a pesquisa bibliográfica, onde afirma que a única diferença entre ambas está na natureza das fontes.

Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. [...] apenas há que se considerar que o primeiro passo consiste na exploração das fontes documentais que são em grande número. Existem, de um lado, os documentos de primeira mão, que não receberam qualquer tratamento analítico [...] de outro lado existem os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados.

Esta pesquisa tem por objetivo utilizar a pesquisa documental, para que sejam confirmados e analisados os dados de acordo com as leis, onde os materiais utilizados nesta pesquisa serão as leis de acordo com o Conselho Federal e Regional de Administração, onde determinam nas mesmas, a configuração do indivíduo administrador e suas obrigações como tal. Portanto, aliando a entrevista semiestruturada com a pesquisa documental, a análise dos dados obtidos poderá ser mais precisa de acordo com que a pesquisadora determinar no questionário. Pois desta maneira, haverá um aporte em material junto a questões elaboradas para o questionário que será aplicado aos indivíduos. Os documentos estudados serão a Lei nº

4.769, de 09 de setembro de 1965 e Lei nº439 imposta no Senado em 2015 onde dá-se a iniciativa na regularização da atividade do bacharel.

Segundo Gil (1999, p. 165) “o tratamento dos dados, a inferência e a interpretação, por fim, objetivam tornar os dados válidos e significativos [...] as informações obtidas são confrontadas com informações já existentes”.

Richardson (1999, p.222) afirma que “a análise de conteúdo é um tema central para todas as ciências humanas e com o transcurso do tempo tem se transformado em um instrumento importante para o estudo da interação entre os indivíduos”.

Esta análise será utilizada na pesquisa, pois os dados que serão obtidos na pesquisa de cunho qualitativo não podem se aplicar a técnicas aritméticas, onde será realizada leitura para organizar as ideias, elementos e regras que as determinam.

Para isso foi utilizado o Software Iramuteq, onde ao transcrever todas as entrevistas, as mesmas foram analisadas através deste software, gerando assim a nuvem de palavras e similitude, onde trazem as palavras mais utilizadas nas entrevistas, dando enfoque e direcionamento para a análise, juntamente com as palavras que se ligam para chegar em determinada palavra específica.

A população desta pesquisa foi definida por afinidade, onde foram selecionadas pessoas mais próximas cumprindo os pré-requisitos de serem bacharéis em administração, foram entrevistadas, tendo os cargos de gerentes de instituição financeira, despacho aduaneiro, empresário, docente público e colaborada registrada pela CLT.

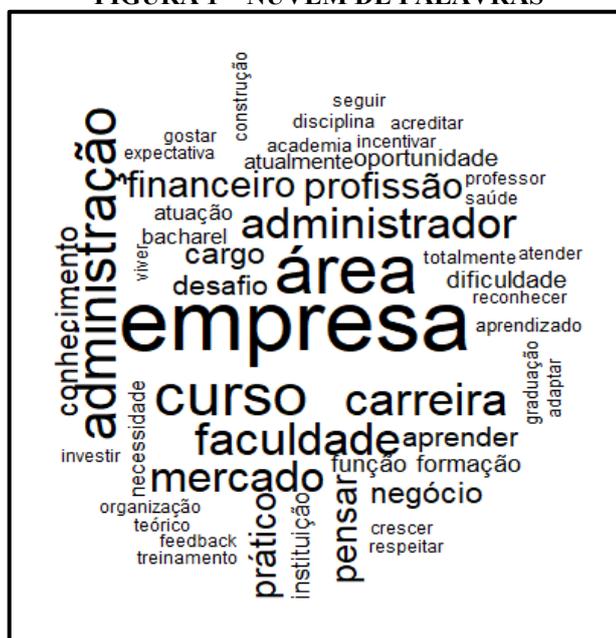
## 4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Para iniciar o processo de análise dos dados, todas as entrevistas foram transcritas e analisadas através do Software Iramuteq, onde ele gerou uma análise através de nuvem, dando importância as palavras que mais aparecem nas entrevistas. Foram entrevistadas 5 pessoas bacharéis em administração e que atuam em diversos setores, desde gerência de uma cooperativa à um despachante aduaneiro, e dentre os entrevistados foi possível identificar que muitos são ou já foram empreendedores e outros que continuam como colaboradores dentro das organizações. Forneceram dados importantes como sua formação, empregos atuais, pensamentos correlacionados a profissão e ao curso de administração e um feedback sobre o que os outros pensam de cada um deles, informações essas que foram analisadas e por gerando as categorias que veremos a seguir.

De acordo com as entrevistas, foram analisados através do Software citado acima, onde gerou a Nuvem de Palavras, a qual frisa sempre as palavras que obtiveram maior número de menções durante as entrevistas.

Podemos ver que as que estão com fontes maiores, como empresa, área, carreira, administração etc., foram os assuntos mais comentados dentre as entrevistas, sendo assim conseguimos observar que são importantes para estes indivíduos e fazem parte de seu dia a dia.

FIGURA 1 – NUVEM DE PALAVRAS



Fonte: Elaborado pela autora através do Iramuteq, 2018.

Dentro das palavras mais expressadas durante as entrevistas, encontramos as que fazem as ligações delas de maneira que se completem e faça com que tenha raciocínio lógico. De maneira simples, encontram-se no referencial explicações menções das mesmas palavras, onde poderão ser analisadas e confirmadas de acordo com as entrevistas.

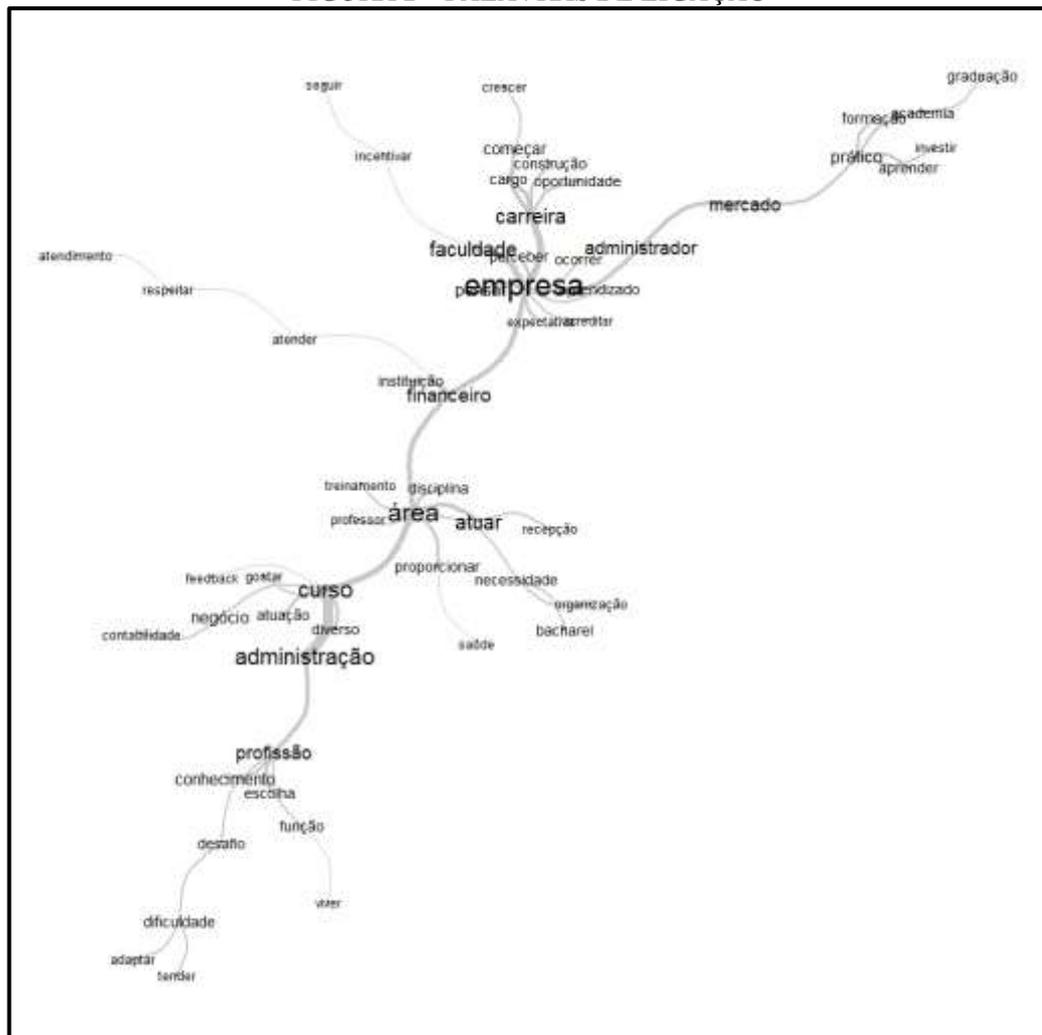
De acordo com a Figura 2, podemos ver as palavras de ligação e o caminho percorrido para que chegasse nas de destaque, que também de acordo com a Figura 1, foram as palavras de maior destaque que apresentam ligações, ou seja, assuntos que são indispensáveis para que se chegue na determinada palavra/situação.

Vemos que cada palavra possui sua linha de ligação, ou seja, palavras similares, ou que foram ditas junto as palavras de destaque, que dentro do assunto/entrevista foram os caminhos utilizados para chegar nas mesmas. Observa-se também que, algumas palavras

ficaram dispersas entre si, entretanto nota-se a linha direta de ligação de três ou mais palavras com a linha tênue solitária de menção maior.

Através de uma breve análise de conteúdo, as categorias a serem trabalhadas serão: empresa, carreira, curso, área, administrador e mercado, sendo separadas por tópicos, onde discutiremos as opiniões de cada entrevistado, sua visão sobre tal assunto em destaque e compará-los aos outros entrevistados e as teorias já abordadas no referencial desta pesquisa.

FIGURA 2 – PALAVRAS DE LIGAÇÃO



Fonte: Elaborado pela autora através do Iramuteq, 2018.

Esta análise busca entender o pensamento de cada indivíduo com relação ao tema expressado, para que se possa chegar numa conclusão sobre a formação de sua identidade profissional conforme descrito no Objetivo específico três desta pesquisa.

## 4.1 CONSTRUÇÃO DA CARREIRA

Conforme analisado nas entrevistas, muitas empresas têm investido em treinamentos para seus colaboradores, e até mesmo os próprios colaboradores tem sentido vontade de investir continuamente em sua carreira, seja por formação acadêmica ou treinamentos, sendo um avanço diário dentro de cada indivíduo e organização.

E é isso que Veloso (2012) nos traz quando se trata da formação da carreira do indivíduo

[...] decisões e atitudes que, normalmente, se refletem em outras esferas da vida das pessoas. O desenvolvimento profissional exige adaptações sociais que envolvem não só o trabalhador, mas também sua família. As várias pressões sofridas pelo indivíduo nesse campo denotam a relevância da preocupação com as escolhas relacionadas ao trabalho, porém, hoje, trabalhar pode não significar exatamente ter um emprego fixo em uma organização estruturada. No atual contexto social, caracterizado pelo dinamismo, vários outros arranjos de carreira se formam, influenciando tanto o comportamento das pessoas, quanto as próprias organizações (VELOSO 2012, p.58).

Dentro deste contexto afirmado pelo autor concretiza-se a questão afirmada por G.K sobre a importância de se especializar e realizar treinamentos.

G.K. diz:

“não é nada escrito né assim que você vai seguir, você vai começar ir de tal lugar e vai seguir tal caminho, mas é, eles é nos e incentivam a nos esforçar pra poder cresce cada dia mais, acho que isso querendo ou não conta como plano de carreira, uma empresa onde você pode começar de um cargo e de acordo com o seu desempenho você pode ir subindo de carreira, subindo de cargo no caso”.

Dutra (2002) no traz a importância de saber gerenciar também a carreira para que não ocorra apenas como maneira de obrigação, mas sim fluindo junto as habilidades de cada um com as competências exigidas pela organização onde afirma que “[...] a gestão de carreiras se torna necessária para as empresas, onde identificam suas responsabilidades para oferecer suporte e condições para uma alavancagem nas expectativas entre empresa e funcionários; e para pessoas, onde a responsabilidade pelo desenvolvimento e competitividade profissional destaca-se”.

F. M. nos traz como complemento desta afirmação em sua entrevista, afirmando a maneira como a carreira do mesmo é formada dentro da organização que está atualmente. F. M. diz que “A construção da minha carreira nessa empresa, ocorreu de forma orquestrada, com acompanhamento do meu perfil comportamental x experiência percebida x oportunidades disponibilizadas”. Sendo assim, “De acordo com o espaço que o indivíduo atua, natureza de suas relações de poder neste espaço, seu grupo de pertencimento e do lugar que o indivíduo ocupa neste espaço, é o que fazem com que a identidade do mesmo seja reconhecida (DUBAR, 2005)”.

O mercado carece de profissionais que tenham a vontade de crescer e de empresas que proporcionem este crescimento, havendo uma correlação de interesses, as organizações irão expandir e crescer internamente para que assim possam investir no mercado externo, pois não adianta ser recorde em seu externo e haver conflitos internos. Entende-se assim a importância do apoio da empresa com relação a carreira e da maneira como eles crescem diariamente.

**QUADRO 3 – CONSTRUÇÃO DA CARREIRA**

	Principais características
Carreira	Incentivo a investir na carreira
	Apoio na construção da carreira
	Complemento da identidade
	Adaptação da empresa com o indivíduo
	Aplicação do que foi aprendido em formação

Fonte: Elaborado pela autora segundo análise, 2018.

## 4.2 CURSO E SUA COMPETÊNCIA AO BACHAREL

A formação acadêmica é de suma importância no que diz respeito a plano de carreira, pois é onde o indivíduo inicia seus conhecimentos e assim pode desenvolvê-los no decorrer de sua vida, certamente se estiver em conexão com a empresa. Nossos entrevistados afirmam essa questão e complementam com o pensamento deles em relação ao curso de Administração.

Claro que dentro de toda essa formação, deve ser considerado o local onde o profissional realizou seu bacharel, tendo em vista entender a origem de sua formação, tanto quanto o que lhe foi proporcionado no decorrer de sua trajetória.

F. M. diz

Penso que a academia deve investir na formação prática dos bacharéis, proporcionar ainda durante a graduação maior contato com experiências vivenciais, seja no convite de um profissional para falar do seu dia a dia ou mesmo na imersão em empresas. Em uma visão superficial, pode parecer que o mercado está saturado de administradores, mas não é bem assim, o mercado tem carência de “bons” administradores.

É essencial que durante seu período de formação o acadêmico tenha experiências e desenvolva as teorias abordadas em sala, colocando-as em prática.

Ao analisar, nota-se que, de maneira informal A. P. acaba concordando com o pensamento de F. M. quando diz “O curso de Administração é bastante amplo. É necessário que os bacharéis se especializem porque o mercado está carente de profissionais de qualidade e o principal gostar de que faz.”

Entretanto o curso possui uma visão desgastada, no sentido de que quem faz administração é uma pessoa que não soube escolher o curso, que não tinha mais nada para fazer, entre outras coisas banais, que desvalorizam diariamente o curso e a profissão a ser exercida.

Essa visão construída no decorrer dos anos, está em processo de reconstrução, onde os profissionais tentam de alguma maneira mudar o pensamento de quem os cerca, e assim com o decorrer dos anos a profissão, que é de grande importância tanto para a vida profissional quanto para a pessoal, será reconstruída e valorizada como deve realmente ser.

G. K. nos traz exatamente essa experiência que teve com o curso:

[...] eu acho no começo é difícil de associar, mas quando a gente atua dentro da área e a gente lembra das coisas que aquilo que a gente aprendeu se encaixa em tal momento [...] Eu acho que hoje em dia o administrador ele é muito mal visto né, desde a escolha do cursai que vai fazer, é sempre o curso de quem não sabe o que quer fazer da vida, só que daí quando a gente faz a faculdade a gente leva um tapa na cara a gente perceber tudo aquilo que a gente pode fazer, tudo aquilo que a gente pode atuar, qual que a importância do administrador dentro de um empresa, e hoje em dia as pessoas não veem isso, como não reconhecem, como deveria reconhecer [...].

F. M nos traz um complemento a esse pensamento onde diz que “Em uma visão superficial, pode parecer que o mercado está saturado de administradores, mas não é bem assim, o mercado tem carência de “bons” administradores”.

O curso de administração segundo Rocha (2007)

[...] envolvem o futuro profissional dos indivíduos e a crescente necessidade da organização se envolver com seus colaboradores [...] uma reflexão teórica mais profunda sobre a administração de carreiras como instrumento a conciliar as expectativas de desenvolvimento da empresa com as expectativas de crescimento profissional e pessoal de seus trabalhadores (ROCHA, 2007, p.14).

Onde se tem uma boa formação e ensino durante o curso, com certeza terá profissionais capacitados para que possam escolher suas áreas de atuação e setor no decorrer de sua carreira.

**QUADRO 4 - CURSO E SUA COMPETÊNCIA AO BACHAREL**

	Principais características
Curso	Mudança de visão relacionado com o curso
	Incentivo a atuar na área cursada
	Incentivo de crescimento na organização

Fonte: Elaborado pela autora segundo análise, 2018.

## 4.3 ADMINISTRADOR COMO PROFISSÃO E O MERCADO DE TRABALHO PARA O BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO

Durante as entrevistas pode-se analisar que parte dos entrevistados tem participação no mercado atuando de acordo com sua formação, porém como comentando por G.K. durante a entrevista, entende-se ainda a individualismo de cada indivíduo que consegue alcançar o objetivo de atuar como bacharel em sua área na organização.

G.K. diz

“[...] por exemplo existem outros profissionais que não digo que são mais ou menos importantes, mas que não tão importantes quanto administradores, e que são muito mais reconhecidos do que nós e que principalmente quando é muito mais fácil, um administrador terminar a faculdade, formado conseguir trabalhar como administrador, do que por exemplo uma pessoa que estuda contabilidade acabou a faculdade ela vai ser contada praticamente contadora e a gente não [...]”

A maneira como ocorre a entrada para profissão do bacharel dentro das organizações tem sido de acordo como abordado por G.K., onde H.M. complementa com a decisão de se iniciar a graduação perante o mercado, pois muitos criam diversas expectativas sobre o mesmo e nem sempre as atingem, ficando frustrados consigo e com o curso. H.M., traz que “Saiba que se escolher Administração a graduação apenas não será suficiente e o mercado não compreende a função do Administrador como ocorre com as demais profissões e isso pode dificultar a ascensão”. Por mais que essa dificuldade permaneça, entende-se que este tipo de profissional é essencial nas organizações.

O Administrador é de suma importância para o crescimento e sustentação dentro de uma empresa, onde as exigências aplicadas a esta função são: raciocínio rápido e inovação nas decisões, estratégias traçadas que determinam o planejamento da organização, objetividade, liderança e versatilidade (SILVA, SANTANA e NETO 2009).

Para que isso aconteça, o indivíduo deve, de maneira eficaz fazer com que sua permanência no mercado seja essencial. F.M. nos traz um pensamento bem amplo sobre isso, quando diz que

“Ser administrador é desvendar diariamente soluções para as mais variadas situações do mundo corporativo e viver intensamente é confrontar as suas verdades com as realizadas de um mercado nem um pouco amistoso. Não seja mais um, seja o melhor, dedique-se seja especialista, esse é o futuro”.

Com as transformações e desenvolvimento dos cenários profissionais e econômico é de suma importância que os profissionais de adaptem para o mercado, estando assim preparado para o futuro (HUNGRIA, PRADO, PRESTES, 2009).

Com isso, consegue-se compreender as diversas maneiras que toda esta formação e toda trajetória de cada indivíduo dentro do curso de Administração e do mercado de trabalho. Entende-se também, conforme frisado por muitos entrevistados em diversos pontos que a

formação acadêmica não é o suficiente para crescer no mercado de trabalho que aos poucos de abre para estes profissionais. É necessário estar em constante aprendizagem e adaptação para que não fique parado no tempo e perca oportunidades que são dadas diariamente, sejam dentro das organizações, ou dentro do mercado em si. Saber aproveitar cada uma delas, auxilia em outros pontos, os quais já foram abordados anteriormente, como carreira por exemplo, assim pode-se crescer profissionalmente, juntando expectativas, mercado e vontade de aprender e evoluir constantemente.

Outra parte de suma importância, é a concordância não somente dos entrevistados, mas também dos autores abordados na teoria desta pesquisa, onde de maneira geral frisam a importância de estar sempre aprendendo.

Por fim, tudo influencia diretamente na identidade profissional que o indivíduo deseja alimentar durante este período.

#### QUADRO 5 - ADMINISTRADOR COMO PROFISSÃO E O MERCADO DE TRABALHO PARA O BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO

	Principais características
Mercado e profissão	Aumento da participação do bacharel no mercado
	Mudança de visão sobre a profissão e curso
	Incentivo a regularização do profissional

Fonte: Elaborado pela autora segundo análise, 2018.

#### 4.6 IDENTIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO

Entende-se por identidade, algo que é construído no decorrer de nossas vidas, através da criação, socialização e influências. Entretanto ela está em constante mudança, onde se caracteriza como metamorfose, referindo-se as passagens da infância para a adolescência e em seguida para a vida adulta, onde dependem de oportunidades sociais e afins para que seja dado devida sequência na mesma.

Diante disso, através das entrevistas consegue-se notar que a as respostas encontradas, as quais muitas foram expostas nesta análise, confirmam a teoria apresentada. A influência que cada indivíduo obteve durante sua graduação, sejam de disciplinas, professores, e até mesmo seus familiares e amigos, são de suma importância para que essa identidade seja concretizada e preparada para sofrer evoluções a cada decisão pessoal e profissional que o indivíduo venha a tomar, tornando-o inteiramente responsável por cada passo dado e por cada decisão a ser tomada dentro da organização atuante.

Para a formação identitária, é necessária reflexão mediante ao trabalho e a projeção do indivíduo no futuro, pois assim ele estará em constante transformação, indo além da acadêmica, compreendendo-se como construção social junto a fatores que interagem entre si (FERNANDES, 2013).

A base de tudo é a identidade do indivíduo junto aos seus valores e princípios familiares e de onde o mesmo está perante a sociedade. Complementa-se com a imersão dele no mundo acadêmico, compreendendo que será uma nova aventura para si, e durante os 4 anos, que é o tempo médio para formação dele no curso de Administração, e todos os valores que serão agregados, disciplinas a serem trabalhadas, moldarão o mesmo perante sua identidade inicial. Por fim, ao iniciar a carreira, ele irá dar sequência, agregando mais valores dentro de sua identidade profissional, seja estudando ou crescendo profissionalmente.

**QUADRO 7 - IDENTIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO**

	Identidade profissional
Características	Bacharel em administração
	Investe no crescimento
	Constituiu a identidade durante o curso
	Teve pensamentos mudados no decorrer da graduação
	Atuante no mercado de trabalho, na maioria das vezes em setores adm.
	Preferência por disciplinas que influenciam em sua carreira
Carreira	Investimento pesado em conhecimento
	Adaptação ao mercado de trabalho
	Busca crescer diariamente
	Procura por organizações que investem na carreira
Sociedade e família	Crescimento e adaptação de seus princípios e valores
	Reconhecimento pela profissão

Fonte: Elaborado pela autora segundo análise, 2018.

Por fim, perante o objetivo exposto no início desta pesquisa, conseguimos compreender que a formação da identidade profissional do bacharel em administração ocorre seguindo alguns princípios já expostos acima.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro da graduação coletamos diversos conhecimentos, onde aplicado em nossa vida, altera nossa identidade dentro do mercado. A identidade profissional é um processo contínuo e inacabado marcado pela interação de múltiplos fatores, onde se entende que quando o aluno inicia o curso de administração ainda não possui formada sua identidade profissional, pois não

tem certeza de sua carreira ou área a dar seguimento. A construção da identidade profissional resulta de um contínuo processo ao longo da vida, compreendendo que seu desenvolvimento é de forma dinâmica, onde dentro de uma organização inicia o processo de construção de carreira profissional.

Muito se questiona sobre onde estão os bacharéis em administração e o que fazem atualmente, entretanto visa-se entender o rumo que suas vidas tomaram. Sendo assim problemática tratada foi: Qual a identidade profissional dos bacharéis em administração em Foz do Iguaçu? É uma identidade formada a partir da imersão do indivíduo no meio acadêmico junto as suas crenças e influências da sociedade, onde no decorrer dos anos ele constrói certa afinidade com disciplinas específicas do curso e as aplica em sua vida, transformando tudo o que foi aprendido em início da construção da carreira dele. Segundo o que foi analisado entende-se que a as categorias tem grande influência sobre a formação dessa identidade do indivíduo, onde área de atuação e mercado podem ser trabalhados juntos, pois cada espaço que o mesma conquista abrange para áreas a serem ingressadas, valorizando assim o curso e dando início a carreira do mesmo. Fatores como esses são importantes nessa formação pois interdependem um do outro e juntos agregam de maneira mútua nesta formação tanto quanto na vida profissional e pessoal dele.

Esta pesquisa teve como objetivo geral desvelar a identidade profissional dos bacharéis em Administração nas diferentes áreas de atuação em Foz do Iguaçu/PR, onde através da análise após a realização das entrevistas pode se constatar qual é a identidade constituída, também foi contado com o apoio dos objetivos específicos.

O primeiro objetivo específico foi realizar estudo sobre a evolução do trabalho do administrador em suas diferentes áreas, onde se teve grande embasamento teórico tendo como base diversos autores nas áreas de administração, psicologia e sociologia e assim poder entender todo o conceito do bacharel de administração e comprovar grande parte desse objetivo durante as entrevistas. Já o segundo é entrevistar profissionais da administração procurando compreender sua constituição como profissionais, onde foi segmentado o público por ocupações em diferentes setores, como público, privado, empresários e gerentes, docentes e afins, e assim durante a análise foi observado como cada indivíduo constituiu-se e ao comparar com outros entrevistados tinham uma mesma linha de raciocínio e de segmento. Através da entrevista pôde analisar como suas identidades foram constituídas individualmente e como no final os caminhos traçados são tão parecidos. E por fim o último objetivo é analisar os elementos de constituição da identidade profissional dos Bacharéis em Administração, suas dificuldades,

desafios e desenvolvimento de carreira, este objetivo foi possível ser identificado com base em toda a teoria e entrevistas feitas, onde na junção de ambas pode ser identificado a maneira como ocorre a formação da identidade de cada indivíduo, onde cada um abordou a maneira como iniciou, como o profissional de administração deve ser valorizado cada vez mais seguindo pelo pensamento de se ter um estudo amplo durante o curso. Foi observado também a iniciativa de cada um ao investir em seus conhecimentos e agregar mais bagagem para o futuro, onde uns viraram empreendedores, outros gerentes e assim por diante, todos com sentimento de dever cumprido e sempre pensando no que mais pode ser agregado tanto na sua carreira quanto em sua identidade profissional que pode sofrer alterações a cada decisão que tomar.

Portanto com todos esses objetivos foram extremamente importantes para que chegasse à conclusão desta pesquisa. Através dos mesmos, aplicado em forma de questões na entrevista, puderam ser analisados através do Software Iramuteq, conseguindo através da nuvem de palavras e similitude analisar as palavras e ideias mais comentadas na entrevista.

As ideias trabalhadas com base nos resultados do Iramuteq, conseguiram expressar exatamente o que a teoria nos traz no que diz respeito a cada tópico estudado, como área de atuação, curso, mercado de trabalho e afins. Podendo haver compreensão com o que cada entrevistado nos repassou segundo suas experiências no decorrer da vida. Cada tópico foi analisado individualmente trazendo cada particularidade dos entrevistados nos dando uma visão bem mais ampla de cada um, suas histórias, linhas traçadas e onde estão atualmente.

Para o setor de área foi abordado juntamente com mercado as questões sobre como está o mercado de trabalho para cada indivíduo formado em administração, processos seletivos e como estão as organizações mediante esses profissionais. Para o curso foi abordado o que o curso oferece a cada um e como ele era visto anos atrás, notando-se uma grande mudança na concepção de cada um sobre o curso de administração, como ele tem evoluído a cada dia tanto na aplicação das matérias quanto na execução delas no dia a dia.

Na parte de empresa foi analisado quais são os benefícios que ela oferece e como ela vê o indivíduo formado em administração, como ela pode influenciar em sua possível carreira e no seu crescimento profissional, visando correlacionar com as teorias abordadas.

Quanto a carreira, foi abordado como funciona o crescimento da influência sobre ela, sendo através do próprio indivíduo, seja através da organização em que ele atua, podendo assim fazer ligação com o administrador, onde ele consegue pôr em prática tudo o que aprendeu no decorrer dos anos.

Dentre todos os aspectos, houve algumas limitações a locomoção e tempo dos entrevistados, que devido a hora comercial não se disponibilizaram tão prontamente para que pudesse ocorrer a pesquisa, tendo que aplicá-la em algumas vezes via e-mail para que chegasse ao público estimado.

Sugere-se que seja realizado uma pesquisa focada em como cada atividade exercida pelo profissional de administração influência em sua identidade, pois cada uma tem sua particularidade para ter sido escolhida, onde poderá ser feito um levantamento sobre quais são as áreas mais requisitas por esses indivíduos, realizando um trabalho junto ao CRA para verificar quantos bacharéis em administração tem no Estado do Paraná e quantos possuem o registro junto a esse órgão.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nério. **Teoria geral da Administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**: Entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 14ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2008.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Identidade e Etnia**: construção da pessoa e resistência cultural. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CIAMPA, Antonio da Costa. **A estória do Severino e a história de Severina**: um ensaio de Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 1987.

COSTA, M. E. **Contextos sociais de vida e desenvolvimento da identidade**. Lisboa: INIC, 1991.

DIAS, Reinaldo. **Cultura Organizacional**. São Paulo: Alínea, 2003.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo** – transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008.

DUARTE, Rosália. Pesquisa Qualitativa: Reflexões Sobre o Trabalho de Campo. **Cadernos de Pesquisa**, n. 115, p. 139-154, março/ 2002. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cp/n115/a05n115.pdf>> acesso em 25/03/2018.

DUBAR, C. **Para uma teoria sociológica da identidade**. Em A socialização. Porto: Porto Editora, 1997.

DUBAR, C. **A socialização: construções das identidades sociais e profissionais**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DUTRA, Joel Souza. *Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas*. 1. ed. 13. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

DUTRA, J. S. **A gestão de carreira**. In M. T. L. Fleury (Org.), *As pessoas na organização*. São Paulo: Editora Gente, 2002.

FERNANDES, J. A. T. **Processos de Construção de Identidade Profissional: A Visão de Alunos do Curso de Administração De Empresas**. 2013. 74f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Cidade de São Paulo – UNICID. São Paulo, 2013.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOUVEIA, T. M. V. **Repensando Alguns Conceitos – Sujeitos, Representação Social e Identidade Coletiva**. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1993.

HUNGRIA, L., PRADO, M., & PRESTES, R. N. (2009). *Perspectivas dos profissionais de administração para com o mercado de trabalho – frente aos novos cenários do mundo globalizado*. Disponível em <<http://www.univale.com.br/portalnovo/images/root/anaisadmix/7.pdf>> acesso em 20/05/2018.

LOPES, A. *La construcción de identidades docentes como constructo de estructura y dinámica sistémicas: argumentación y virtualidades teóricas y prácticas*. **Revista de Curriculum e Formación del Profesorado**. n. 11, v. 3, p.1-25, 2007.

MACHADO, H. V. *A identidade e o contexto organizacional: perspectivas de análise*. **Revista de Administração Contemporânea**. Edição Especial, v. 51, n. 73, p. 51-73, 2003. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-65552003000500004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552003000500004)> acesso em: 25/03/2018.

MERCER, K. **Welcome to the jungle**. In J. Rutherford (Org.), *Identity*. Londres: Lawrence and Wishart, 1990.

RICHARDSON, Roberto Jarry; colaboradores. **Pesquisa social: Métodos e técnicas**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROCHA, Joni edson da. **Administração de carreiras: estratégias para compreender e melhorar a comunicação entre empresa e funcionários no programa de ascensão profissional do Banco do Brasil**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2007. Disponível em <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/14153/000649427.pdf>> acesso em: 01/04/2018.

SAINSANLIEU, R.; FRANCFORT, J. *L'identité au travail: une expérience partagée*. In: **Les mondes sociaux de l'entreprise**. Traduzido. Paris: Sociologie Économique, 1995.

SILVA, G. A. F; SANTANA, J. V. S; NETO, J. P. O perfil do administrador de empresas exigido pelo mercado de trabalho em tempos de crise. **Conselho Regional de Administração**, Espírito Santo, 2009.

SIMÕES, C.M.; RALHA-SIMÕES, H. **Triangular conceitos: desenvolvimento, maturidade, competência**. Lisboa: Ex-Libris, 2015.

VELOSO, Elza Fátima Rosa; SILVA, Rodrigo Cunha da; DUTRA, Joel Souza. Diferentes gerações e percepções sobre carreiras inteligentes e crescimento profissional nas organizações. **Rev. bras. orientação prof.** vol.13 no.2 São Paulo dez. 2012. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902012000200007#back1](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902012000200007#back1)> acesso em: 01/04/2018.